

## A OSTRA E A PÉROLA

**Autor desconhecido - colaboração de Roberto Loverri, por e-mail**

“Uma ostra que não foi ferida não produz perola...”

Pérolas são produtos da dor, resultados da entrada de uma substância estranha ou indesejável no interior da ostra, como um parasita ou um grão de areia.

As pérolas são feridas curadas.

Na parte interna da concha é encontrada uma substância lustrosa chamada nácar.

Quando um grão de areia a penetra, as células do nácar começam a trabalhar e cobrem o grão de areia com camadas e mais camadas, para proteger o corpo indefeso da ostra. Como resultado, uma linda pérola vai se formando.

Uma ostra que não foi ferida, de algum modo, não tem como produzir a pérola, pois esta é uma ferida cicatrizada...

Você já se sentiu ferido pelas palavras rudes de alguém? Já foi acusado de ter dito coisas que não disse? Suas idéias já foram rejeitadas, ou mal interpretadas? Você já sofreu duros golpes do preconceito? Já recebeu o troco da indiferença?

Então produza uma pérola!

Cubra suas mágoas com várias camadas de amor.

Infelizmente, são poucas as pessoas que se interessam por esse tipo de movimento. A maioria aprende apenas a cultivar ressentimentos, deixando as feridas abertas, alimentando-as com vários tipos de sentimentos pequenos e, portanto, não permitindo que cicatrizem.

**A verdade de cada um .. pág. 02**

**A lei de amor ..... pág. 03**

**O vestido azul ..... pág. 04**

Assim, na prática, o que vemos são muitas “ostras vazias”, não porque não tenham sido feridas, mas, porque não souberam perdoar, compreender e transformar a dor em amor.

Um sorriso, um olhar, um gesto, na maioria das vezes, falam mais alto do que mil palavras.

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa

2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

14h/14h10 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

#### QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

#### QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

19h45 - O Evangelho no Seu Lar:

Visita às residências dos assistidos para realização do Evangelho no Lar

#### SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

#### SÁBADO

8h50/9h - Evangelização Infantil

13h45/14h - Mocidade Espírita

#### DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

### CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2005

(TODAS AS SEGUNDAS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

#### DIA 14 DE OUTUBRO

**Tema:** A criança e a espiritualidade - **Palestrante:** Valdemiro Vieira (Psicobiofísico e terapeuta, autor do livro “Jesus e o Espiritismo”).

#### DIA 11 DE NOVEMBRO

**Tema:** Psiquismo e Espiritualidade - **Palestrante:** Enéas Martim Canhadas (Pedagogo e Psicólogo Clínico, produz e apresenta o programa Novos Rumos na Rádio Boa Nova).

## A verdade de cada um

Humberto Pazian

Havia um lugar, muito belo e tranqüilo, onde a natureza se mostrava sempre exuberante e generosa. Os frutos, de todas as qualidades, pendiam dos galhos que, graciosamente, se ofereciam a quem desejasse apanhá-los.

Do solo, todo alimento que se possa imaginar, nascia, crescia e se reproduzia em abundância. O Sol, com seus mornos raios dourados, todas as manhãs percorria campos e vales, montes e extensas planícies, germinando a terra e renovando a vida em toda a natureza. Ao final de cada dia, antes de esvair-se, certificava-se de a que a Lua, a senhora da noite, já estava por vir para, na luz tranqüila que irradiava, pudesse a vida, descansar e sonhar...

Essa é a imagem que os povos antigos nos legaram do que entenderam como "paraíso" ou "éden", o lugar perfeito criado por Deus para servir de morada aos primeiros seres humanos: Adão e Eva. Divergindo

um pouco nos nomes e em alguns fatos e pormenores, muitos povos trazem nas suas origens um paraíso, que se tornou "perdido" devido ao erro de seus habitantes em não respeitar as Leis Divinas.

Os espíritas também têm sua versão desta história. Num passado bem remoto, em um planeta muito maior que o nosso, existia uma civilização evoluída. A ciência desse mundo havia se desenvolvido à alta compreensão da vida. A filosofia e a arte manifestavam-se com primor e, nesse mundo, seus habitantes encontravam tudo o que necessitavam para viverem felizes.

Mas tudo isso não foi o bastante, muito abusaram da intelectualidade, da sensualidade e do poder. Buscaram outros prazeres e objetivos que não aqueles para os quais o Espiritismo e a boa moral conduziam. Houve então a degradação: do paraíso em que viviam, seus Espíritos desceram a planos e planetas inferiores na escala evolutiva. Esses seres, encarnados em mundos primitivos, tiraram do "suor de seus corpos" o sustento para suas vidas. Entre esses mundos... a Terra.

Talvez essa seja a concepção espírita dos "Anjos decaídos", dos "astronautas que vieram do céu", dos "Deuses mitológicos" ou ainda, explique a grande sabedoria de alguns povos da antiguidade. Faz sentido, e é importante que se reflita sobre isso, pois do passado tiramos importantes lições para o presente e futuro.

E por falar nisso, observem com atenção como a ciência de nosso

mundo está evoluindo. Observem a filosofia e as artes, vejam a facilidade que o homem está encontrando para extrair do planeta seu sustento, cada vez com menos esforço. Observem a inteligência das crianças, a longevidade que a vida humana tem alcançado e a velocidade com que as mudanças tecnológicas têm surgido e modificado nossas vidas e, o mais importante, não deixem de notar a quanto andam os valores morais

e espirituais. Será que têm evoluído na mesma intensidade? Tem, o homem, dedicado o tempo e a atenção devida a essa parte tão importante do seu ser?

Talvez a idéia de "paraíso" esteja um pouco distante da nossa realidade mas, não me furto aqui, aproveitando a oportunidade, de deixar uma questão para sua reflexão: Será que a história se repetirá?

**"...não deixem de notar a quanto andam os valores morais e espirituais. Será que têm evoluído na mesma intensidade?"**

### COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor".

Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.



Com sua ajuda poderemos sonhar em adquirir, no futuro, uma nova sede!!!

### Livro do Mês

#### JESUS E O ESPIRITISMO

Fonte valiosa de pesquisa sobre a vida de Jesus, este livro de Valdemiro Vieira, ressalta os aspectos históricos, geográficos, lingüísticos, sociológicos, científicos e mediúnicos. Embasado na visão espírita, constitui rico



aprendizado sobre os Evangelhos e nos faz entender melhor os ensinamentos de nosso amado Mestre Jesus.

## A lei de amor

Vovó Felicidade

Mensagem recebida em 19/11/2004  
por Adriano de Castro Filho

Queridos e amados filhos, que a paz de Jesus chegue aos seus corações como uma bênção de luz e de amor.

Perguntam, muitas vezes, porque se encontram nesta Terra, cheia de desencontros, violências e desamor. O que podem ter feito para aqui estarem?

É simples compreender a razão de aqui estarem, reportando-se à lei de causa e efeito, ou seja, da reencarnação. Quando conseguirem entender e, acima de tudo, aceitar esta verdade, terão melhores condi-

ções para entender como o nosso Pai é justo.

Porque se hoje estão passando por momentos difíceis, sofrendo dores morais e físicas, se nada fizeram na vida atual para justificá-las e como o Pai é justo e bom, a origem só pode estar em vidas passadas.

Se assim não compreenderem, passarão à revolta, à blasfêmia e, pior ainda, considerarão injusta a justiça de Deus.

Falo aos seus corações na vontade de vê-los felizes, entendendo melhor a grande oferta que Deus dá a cada um de vocês através da vida: a oportunidade de evoluir espiritualmente.

Pensem, reflitam sobre o que falo e, por vocês mesmos, procurem encontrar a lógica e a razão desta lei de amor que o Pai oferece aos seus filhos.

Que Jesus nosso Mestre Amado, abençoe os seus corações.

### TUDO DEPENDE DE MIM

Charles Chaplin

(Colaboração Wanderley Frigoglietto)

Posso reclamar porque está chovendo... ou agradecer às águas por lavarem a poluição.

Posso ficar triste por não ter dinheiro... ou me sentir encorajado a administrar minhas finanças, evitando o desperdício e o mau uso do dinheiro.

Posso reclamar sobre minha saúde... ou dar graças por estar vivo.

Posso me queixar dos meus pais por não terem me dado tudo o que eu queria... ou posso ser grato por ter nascido.

Posso reclamar por ter que ir trabalhar... ou agradecer por ter trabalho.

Posso sentir tédio com as tarefas de casa... ou agradecer a Deus por ter um teto para morar.

Posso lamentar decepções com amigos... ou me entusiasmar com a possibilidade de fazer novas amizades.

O dia está na minha frente esperando para ser o que eu quiser.

E aqui estou eu, o escultor, que pode lhe dar forma.

Tudo depende de mim.

### Cantinho da Cozinha



#### CAMARÃO COM MOLHO DE GENGIBRE

**Ingredientes:** 1 quilo de camarões médios limpos e sem casca temperados com limão, sal, pimenta do reino e Aji-no-moto, 6 a 8 tomates batidos no liquidificador, 1 pedaço (médio) de gengibre ralado em ralo grosso, 2 colheres de sopa de ketchup, 1 pires de cebolinha verde picada, ½ xícara de Shoyu, 1 cebola grande picada, 1 dente de alho amassado, azeite.

**Modo de preparo:** Fritar no azeite a cebola e o alho. Juntar os camarões, as cebolinhas verdes, o molho de tomates, o Shoyu, o ketchup e o gengibre. Deixar ferver até que o molho engrosse.

### Nosso Bazar de Natal está chegando!!!

Dia 3 de dezembro, sábado, das 10h às 18h. Anote em sua agenda, traga seus amigos e familiares. Não deixe de participar do mais esperado evento de nosso Núcleo.

## O vestido azul

Extraído do livro *Novas Estórias ao Entardecer*, de William N. Candido

Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Ela freqüentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança estava quase sempre suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas. O professor ficou penalizado com a situação da menina.

- Como é que uma menina tão bonita pode vir para a escola tão mal arrumada?

Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, comprou-lhe um vestido novo.

Ela ficou linda no vestido azul. Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos, e cortar suas unhas.

Ao final da semana, o pai falou:

- Mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintu-

ra nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim.

Logo depois, a casa se destacava na pequena vila, pela beleza das flores que enchem o jardim, e o cuidado em todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram, também, arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade.

Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um homem, que acompanhava os esforços e a luta daquela gente, pensou que eles bem mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito, expôs suas idéias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão, a fim de estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro.

A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania.

E tudo começou com um vestido azul. Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento, que

acabou fazendo com que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias.

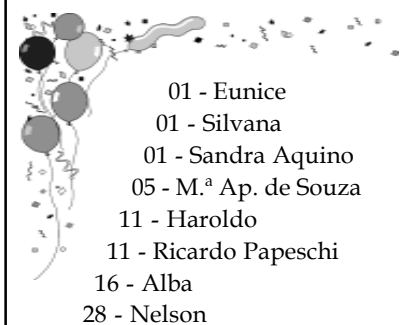
Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive? Por acaso, somos daqueles que somente apontamos os barracos da rua, as crianças sem escola e a violência do trânsito?

Lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada. É difícil reconstruir um planeta, mas é possível dar um vestido azul.

Há moedas de amor que valem mais do que os tesouros bancários quando endereçadas no momento próprio e com bondade. Você acaba de receber um lindo vestido azul!

**“Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive?”**

### ANIVERSÁRIOS DO MÊS



01 - Eunice  
01 - Silvana  
01 - Sandra Aquino  
05 - M.<sup>a</sup> Ap. de Souza  
11 - Haroldo  
11 - Ricardo Papeschi  
16 - Alba  
28 - Nelson

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br) - [divulgacao@nucleopazeamor.org.br](mailto:divulgacao@nucleopazeamor.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

**Diretoria (2004 a 2006):** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.<sup>a</sup> Pimphari Varella - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.